

Assistência a criança com Microcefalia:

Experiência do Piauí



MICROCEFALIA – DEFINIÇÃO E INDICADORES

CONCEITO: é uma condição em que uma criança apresenta a medida da cabeça substancialmente menor, quando comparada com a de outras crianças do mesmo sexo e idade.

O aumento súbito de casos começou no segundo semestre de 2015. Em 2017, no Brasil já são 2205 casos. No Piauí o aumento de casos se deu a partir de outubro de 2015.

Novembro de 2015 - o Ministério da Saúde decretou a ocorrência desse evento como Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

Diante do aumento súbito de casos de microcefalia, a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí tomou uma série de medidas de forma a conter a epidemia e prestar a assistência as crianças diagnosticadas.



Criação do Comitê Estadual

Portaria 190/2015

Data – 18/11/2015

- Reuniões mensais para discussão e encaminhamentos
- Participação de instituições governamentais e não governamentais



Publicação do Decreto governamental em dezembro de 2015 –
Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chicungunya e de
abordagem Emergencial nos casos de microcefalia –
Decreto 16.326/2015



IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM MICROCEFALIA

Encaminhamento das crianças logo após o parto e pelo município – via telefone

Consulta médica e realização de exames para fechamento de diagnóstico
Atendimento de enfermagem

Envio de amostras ao Lacen UST (MDER) e TC (CEIR)
Casos confirmados encaminhar ao CEIR para reabilitação
Acompanhamento ambulatorial de pediatras, neuropediatras, fisioterapeutas, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e nutricionista



ACOMPANHAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ATÉ AGOSTO DE 2017:

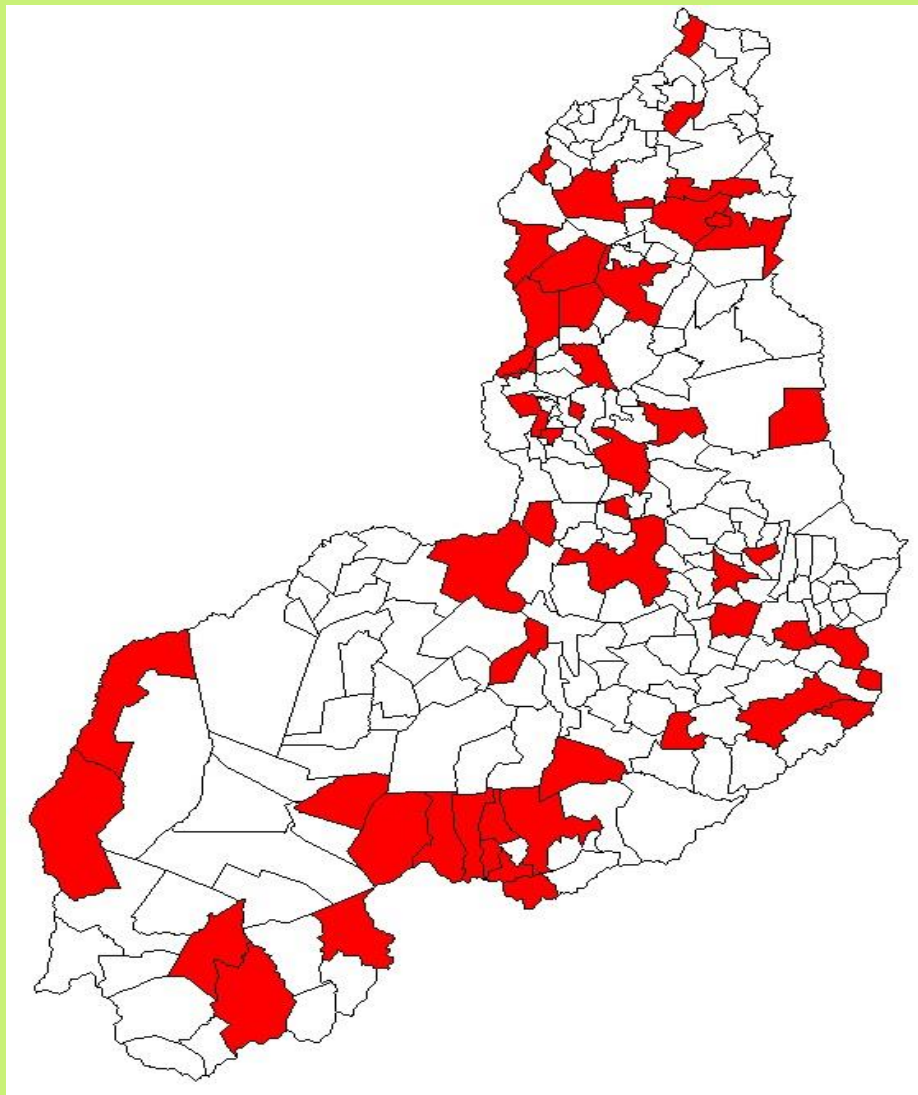
Procedimentos	Número
Nº de Atendimentos (1ª Vez e subsequentes)	707
Casos Confirmados	107
Casos descartados	100
Em investigação	04
Exames (sorologias, UST, TC, liquor, Teste orelhinha, mapeamento)	688

Número de casos de microcefalia confirmados, descartados e em investigação no Piauí, Agosto 2017.



Fonte: RESP/ SESAPI/MS, 2017

Distribuição espacial dos casos de microcefalia confirmados nos municípios do Piauí. Agosto/2017



Fonte: RESP/ SESAPI/MS, 2017

ESTIMULAÇÃO PRECOCE:

CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO
(CEIR) - Teresina

APAAS (PICOS) –

APAES

NASFs

TERAPIAS CEIR - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE



Curso aos Pais (por 3 meses):

Medicina, Assistência Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia

Grupo Acolher (por 3 meses):

Psicologia

Grupo de Estimulação Precoce (1 vez por semana): Psicologia e

Fonoaudiologia

Fisioterapia Individual (2 vezes por semana)

Terapia Ocupacional Individual (1 vez por semana)

Atendimento social (busca ativa, avaliação social)

ATUALMENTE SAO 84 CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E SUAS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO CEIR



Foto em Homenagem ao Dia das Mães –
Clínica de Microcefalia do CEIR – Maio/2017

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das ações realizadas as crianças notificadas com microcefalia com preenchimento de planilha e envio quinzenal para a CGSCAM/MS

OBJETIVOS:

- Informar o número de casos confirmados de microcefalia com diagnóstico, atendimentos realizados na atenção especializada e na atenção básica, famílias em situação de vulnerabilidade social atendidos e as crianças em estimulação precoce.

FLUXO DE RECEBIMENTO DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA PLANILHA PELA COORDENAÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA - SESAPI



Gerência de Vigilância – Coordenação de Epidemiologia - SESAPI

- Comunicação com os serviços que fazem a notificação dos casos
- Organização das planilhas para envio das planilhas semanais do RESP para o MS
- Busca ativa nos municípios
- Mobilização dos municípios no combate ao mosquito

Gerência de Atenção Básica SESAPI

- Monitoramento das ESF no acompanhamento das crianças com microcefalia por uma equipe multiprofissional composta por técnicos das áreas da Saúde da Criança e Gerência de Atenção Básica.
- Curso de Qualificação em Estimulação Precoce voltado para equipes dos Núcleo de Apoio à Saúde da Família –NASF; composto por fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.
- Foram capacitados 200 profissionais.
- Dos 56 municípios convidados, 34 atenderam aos pré-requisitos: ter casos de microcefalia residente no município; NASF com equipe mínima formada por fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.
- Aprovados em CIB - Resolução nº036 de 15 de abril de 2016.

Gerência de Atenção Básica SESAPI

- Destinação do recurso no valor de R\$7.000,00(parcela única) para 34 municípios. Transferência do Fundo Estadual para Fundo Municipal de Saúde. Compra de equipamentos por lista padronizada pela SESAPI.
- Monitoramento da aquisição dos equipamentos e da utilização da sala de estimulação precoce ;
- Monitoramento da distribuição dos repelentes para gestantes;
- Articulação com o MS para a habilitação de 2 NASFs

Curso de Qualificação em Estimulação Precoce
voltado para equipes dos Núcleo de Apoio à
Saúde da Família –NASF



Participação de cerca de 200 profissionais do NASF e APAES de 56 municípios













SALAS DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE - NASF

















• Glóbulos vermelhos
• Administração de
medicamentos
• Inalação/ Nebulização
• Sufocação de pontos
• Curativos
• Atenção de presença
arterial, peso e altura







MESES

3 MESES

5 MESES

11 MESES

1 ANO

Pesquisa em andamento:

- Estudo Clínico e Epidemiológico dos casos de microcefalia congênita registrados no Piauí a partir de 2015 – FIOCRUZ – PI
- Desenvolvimento da cavidade oral de bebês com microcefalia associada ao Zika vírus – Estudo prospectivo - PPSUS
- Perfil antropométrico e o tipo de aleitamento das crianças com microcefalia acompanhadas em um Centro de Reabilitação
- Dentre outros...

Em reconhecimento ao trabalho realizado no Estado, na confirmação dos casos das crianças com microcefalia, em 2016 o Piauí foi reconhecido pelo Ministério da Saúde como experiência exitosa por possuir o menor número de investigação no Brasil em abril de 2016

DESAFIOS PROPOSTOS:

- Aumentar o número de centros de reabilitação no Estado – qualificar mais centros, salas nos NASF funcionando nos municípios;
- Manter as crianças na estimulação precoce;
- Iniciar a discussão com a escola sobre a inclusão das crianças;
- Aumentar as medidas de proteção social para as crianças

DESAFIOS PROPOSTOS:

- E as crianças depois de 3 anos que tipo de acompanhamento vai ser realizado??????

